

A Compreensão de Quem É
Jesus: A Diferença Básica Entre
Muçulmanos e Cristãos



GUÐRÚN MARGRÉT PÁLSDÓTTIR

A Compreensão de Quem É Jesus

A Diferença Básica Entre Muçulmanos e Cristãos

A Compreensão de Quem É Jesus

A Diferença Básica Entre Muçulmanos e Cristãos

Guðrún Margrét Pálsdóttir

Título na língua original: The Understanding of Who Jesus Is: The Basic
Difference Between Muslims and Christians
Portuguese translation - Tradução Portuguesa

© Copyright 2021 – Guðrún Margrét Pálsdóttir

Tradução: Fernando Sousa

Desenho da capa: Karousel ehf – María Ericisdóttir Panduro

Publicação: WJI Publishing

Impressão: (2021)

Este livro pode ser impresso e traduzido em diferentes idiomas para o uso sem fins lucrativos, com a autorização por escrito do autor via email: understanding@whojesus.is

Sinta-se à vontade para ler, descarregar e partilhar o seu PDF grátis do livro, visitando o nosso sitio web: whoJesus.is

Salvo indicação em contrário:

As citações retiradas do Alcorão são de:

Helmi Nasr, Tradução do Sentido do Nobre Alcorão para a língua portuguesa.
Complexo de Impressão do Rei Fahd, 2005

As citações retiradas da Bíblia são de:

Almeida Revista e Corrigida (ARC), Sociedade Bíblica do Brasil, 2009

As citações das escrituras marcadas como (KJA) são tiradas de Bíblia King James Atualizada (Português). © 2012 Abba Press.

O itálico no material citado, incluindo textos do Alcorão e da Bíblia, são a ênfase do próprio autor.

Para Distribuição Mundial

Impresso originalmente na Islândia

ISBN 978-9935-526-08-3 (papel comercial)

ISBN 978-9935-526-09-0 (formato PDF)

Dedicatória

*Eu quero dedicar este livro
aos meus amigos Muçulmanos da Islândia*

e

*a todos aqueles, em todo o mundo,
que anseiam pela verdade*

Conteúdo

Prefácio	9
Introdução	11
Capítulo 1: Jesus de Acordo com Diferentes Pontos de Vista	13
Capítulo 2: Será que Jesus Morreu na Cruz?	21
Capítulo 3: Será Jesus o Filho de Deus?	33
Capítulo 4: O Próprio Jesus é Deus?.....	39
Capítulo 5: Será Jesus o Salvador do Mundo?	47
Capítulo 6: Jesus É o Mediador entre Deus e a Humanidade?	51
Capítulo 7: A Validade das Fontes	55
Encerramento.....	63
Os Nomes de Jesus no Alcorão e na Bíblia.....	64
Alguns Ensinamentos de Jesus.....	65
Referências	67

Prefácio

Não é irracional presumir que a maioria dos leitores deste livro considera saber quem é Jesus. Isto pode ser devido ao que leram no Alcorão ou na Bíblia, ou simplesmente devido ao que ouviram ou foram ensinados no passado.

Este livro permite que os seus leitores reflitam de diferentes lados. Quando se conhece apenas um lado, é difícil ver o panorama geral. É preciso coragem para olhar para o lado que talvez ainda não se conheça tão bem. Ao fazê-lo, o que acredita ser verdade ou será confirmado ou poderá ser desafiado a investigar mais profundamente para garantir que constrói a sua vida baseado na verdade.

Amo e respeito genuinamente os Muçulmanos, os Cristãos e os Judeus, bem como pessoas de outras religiões. No entanto, acima de tudo, amo a verdade. Esta é a pedra angular sobre a qual quero construir a minha vida. Nessa luz, estudei tanto a Bíblia como o Alcorão. Ao escrever este livro, desejo partilhar convosco alguns dos pontos-chave escritos sobre Jesus em ambos esses livros notáveis.

É a minha oração que leiam este livro com a mente aberta, dispostos a buscar a verdade de quem Jesus realmente é.

Guðrún Margrét Pálsdóttir (Gunna Magga)

Introdução

Judeus, Cristãos e Muçulmanos acreditam todos num só Deus e constroem sobre bases semelhantes; histórias de pessoas de grande fé como Abraão, Moisés e outros profetas das Escrituras.

Os Cristãos constroem sobre a mesma Bíblia que os Judeus, chamando-a de Antigo Testamento, bem como acrescentando-lhe o Novo Testamento que conta sobre a vinda de Jesus, o Messias, a sua vida e a igreja primitiva.

Os Muçulmanos constroem sobre o Alcorão que fala de muitas das mesmas pessoas que a Bíblia, no entanto, de uma forma ligeiramente diferente.

O Alcorão fala do Livro/Escritura (a Bíblia), do povo do Livro/Escritura (Judeus e Cristãos) e de Jesus como o Messias/Cristo.

A Bíblia contém mais de 300 profecias sobre o Messias no Antigo Testamento, e no Novo Testamento encontram-se histórias detalhadas sobre a vida de Jesus escritas por testemunhas oculares que apontam para o cumprimento de todas essas profecias em Jesus.

Além disso, alguns historiadores e escritores do primeiro e segundo séculos mencionaram Jesus nos seus escritos e nos acontecimentos que estão de acordo com as descrições da Bíblia

Cristãos e Muçulmanos concordam que Jesus era o Messias, enquanto a maioria dos Judeus não aceitou Jesus e continua à espera da vinda do Messias.

Embora o próprio Jesus e os seus primeiros discípulos fossem Judeus, ele foi rejeitado pelos líderes Judeus, e acusado e executado por blasfémia pelas

autoridades religiosas. Hoje, porém, muitos Judeus estão a aperceber-se de que Jesus era de facto o Messias prometido.

Neste livro tentarei esclarecer a compreensão de Jesus, a fim de revelar a verdade sobre ele, que é muito respeitado pelos Muçulmanos e amado e adorado pelos Cristãos.

Capítulo 1

Jesus de Acordo com Diferentes Pontos de Vista

A Bíblia e o Alcorão estão de acordo sobre o seguinte:

Jesus era o Messias, ele era um profeta, a palavra da verdade, palavra de Deus. Ele foi capaz de curar os doentes, dar vista aos cegos e ressuscitar os mortos/ dar vida. A sua vinda a este mundo foi anunciada por anjos, nasceu de uma virgem e o seu nascimento foi, portanto, sobrenatural, por uma intervenção divina. Ele ascendeu ao céu; hoje está vivo e regressará.

O Alcorão diz que Jesus é o Messias mas não descreve em pormenor o papel do Messias segundo as antigas profecias. Quando é necessário um esclarecimento ou como indicado no *Alcorão 10.94 e 16.43*, se as pessoas não sabem ou estão em dúvida, são aconselhadas a procurar respostas no Livro/ Escritura (a Bíblia) ou a perguntar àqueles que o leram.

Assim, vejamos algumas das profecias do Antigo Testamento na Escritura sobre o Messias, contendo informações sobre o seu nascimento, papel e morte. Todas essas profecias antigas foram cumpridas em Jesus, tal como reveladas na comparação seguinte.

Todos estes cumprimentos podem ser encontrados nos Evangelhos do Novo Testamento e alguns no Alcorão.

Profecias e seu Cumprimento

O nascimento de Jesus – Ele nasceria de uma virgem

Profecia: *Isaías 7.14; Isaías 9.1-7*

Cumprido: *Mateus 1.18-25; Lucas 1.26-38; Alcorão 19.19-22*

A sua terra natal – Ele nasceria em Belém

Profecia: *Miqueias 5.2*

Cumprido: *Mateus 2.1-11; Lucas 2.1-7*

Ele traria perdão e restauração, cura e visão para os cegos

Profecia: *Isaías 42.6-7; 61.1-3; Zacarias 13.1*

Cumprido: *Marcos 2.1-12,17; Lucas 4.14-21; 6.19; 7.21-22; 11.5-6; 18.35-43; Alcorão 3.49*

Ele simbolizaria a humildade - um rei montado num burro

Profecia: *Zacarias 9.9*

Cumprido: *Mateus 27.37; Marcos 11.7-10*

Ele seria traído por 30 moedas de prata

Profecia: *Salmo 41.10; Zacarias 11.12-13*

Cumprido: *Mateus 26.14-15; 27.3-10*

Ele seria espancado, ridicularizado e cuspido

Profecia: *Isaías 50.6*

Cumprido: *Mateus 26.67; 27.26; Marcos 14.65*

Ele seria crucificado

Profecia: *Salmo 22.1-19*

Cumprido: *Mateus 27.22-44; Marcos 15.16-41; Lucas 23.22-49; João 19.1-37*

Ele morreria pelos nossos pecados

Profecia: *Isaías 53.4-12*

Cumprido: *Mateus 26.28; 1 Pedro 2.24*

O sol deixaria de brilhar e a escuridão permaneceria a partir do meio-dia do dia em que ele morreu

Profecia: *Amós 8.9-10*

Cumprido: *Mateus 27.45, Marcos 15.33, Lucas 23.44*

Ele seria a luz do mundo

Profecia: *Isaías 9.2,6; 60.1-3*

Cumprido: *João 1.4,9; 12.46*

O que Jesus disse sobre si mesmo, citado pelo seu discípulo João:

“Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim não terá fome; e quem crê em mim nunca terá sede.” (João 6.35)

“Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida.” (João 8.12)

“Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á” (João 10.9)

“Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, mesmo que morra, viverá” (João 11.25, KJA)

“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida.” (João 14.6)

“Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.” (João 10.11)

“Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a resplandecente Estrela da manhã.” (Apocalipse 22.16)

“Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, o Primeiro e o Derradeiro.” (Apocalipse 22.13)

“Vós sois de baixo, eu sou de cima; vós sois deste mundo, eu não sou deste mundo.” (João 8.23)

“Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente, sereis meus discípulos e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.” (João 8.31-32)

“O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.” (João 15.12-14)

Tabela de Diferentes Visões sobre Quem Jesus É

JESUS	Messias no Antigo Testamento	Jesus no Novo Testamento	Jesus no Alcorão	Historiadores confirmam
Nascido de uma Virgem	Sim <i>Isaiás 7.14</i>	Sim <i>Mateus 1.18-23</i> <i>Lucas 1.26-38</i>	Sim <i>Alcorão 19.19-22</i>	
Um profeta	Sim <i>Deuteronomio 18.18;</i> <i>34.10-12</i>	Sim <i>Atos 3.20-22</i> <i>Mateus 13.57; 21.11</i>	Sim <i>Alcorão 19.30</i>	Sim <i>Lucian 1)</i>
Palavra de Deus		Sim <i>João 1.1-14</i>	Sim <i>Alcorão 3.45</i>	
A palavra da verdade/ A verdade		Sim <i>João 14.6</i>	Sim <i>Alcorão 19.34</i>	
Luz do mundo	Sim <i>Isaiás 9.2;</i> <i>60.1-3</i>	Sim <i>João 1.4,9;</i> <i>12.46</i>		
Curou os doentes	Sim <i>Isaiás 61.1;</i> <i>53.5</i>	Sim <i>Lucas 8.43-48</i> <i>Mateus 9.35;</i> <i>21.14</i>	Sim <i>Alcorão 3.49</i>	
Deu vista aos cegos	Sim <i>Isaiás 42.6-7</i>	Sim <i>Lucas 7.21-22</i>	Sim <i>Alcorão 3.49</i>	
Ressuscitou os mortos/ Deu vida		Sim <i>Lucas 8.49-55</i>	Sim <i>Alcorão 3.49</i>	

Fez milagres	Sim <i>Isaiás 35.4-6</i>	Sim <i>Marcos 7.32-37</i>	Sim <i>Alcorão 3.49</i>	Sim <i>The Babylonian Talmud 2), Josephus 3)</i>
O Filho de Deus	Sim <i>Salmo 2.7,12</i>	Sim <i>João 3.16</i> <i>1 João 1.3</i>	Não <i>Alcorão 19.88-92</i>	Foi adorado como Deus depois da ressurreição: <i>Pliny the Younger 4), Lucian</i>
Messias/ Cristo	Sim <i>Isaiás 9.1-7; 61.1-3</i>	Sim <i>Mateus 2.1-5</i>	Sim <i>Alcorão 3.45</i>	Sim <i>Tacitus 5), Pliny the Younger, Josephus</i>
Salvador	Sim <i>Isaiás 35.4-6</i>	Sim <i>Lucas 2.10-11</i> <i>Mateus 20.28</i>	Não <i>Alcorão 3.84</i>	
Perdoou pecados	Sim <i>Isaiás 1.18; 53.3-12</i>	Sim <i>Marcos 2.5-12</i> <i>Mateus 1.21</i>	Não <i>Alcorão 5.75</i>	
Mediador entre Deus e a humanidade	Sim <i>Isaiás 42.6</i>	Sim <i>1 Timóteo 2.5</i>	Não <i>Alcorão 2.255</i>	
Ele próprio era Deus	Sim <i>Isaiás 9.6-7; 35.4-5</i>	Sim <i>João 1.1; 20.28-29</i>	Não <i>Alcorão 5.72</i>	

Foi batizado		Sim <i>Mateus 3.13-17</i>		Sim Consenso comum dos estudiosos de hoje.
Foi crucificado	Sim <i>Salmo 22.2-19</i>	Sim <i>Mateus 27.32-50</i> <i>Marcos 15.1-37</i> <i>Lucas 23.13-46</i> <i>João 19.1-30</i>	Não <i>Alcorão 4.157</i>	Sim Consenso comum dos estudiosos de hoje. <u>Fontes antigas:</u> <i>Lucian, Tacitus, Josephus, Babylonian Talmud</i>
Foi colocado num túmulo	Sim <i>Isaias 53.9</i>	Sim <i>Mateus 27.57-66</i>		Sim Geralmente aceite pelos historiadores.
Ressuscitou dos mortos	Sim <i>Isaias 53.10</i> <i>Salmo 16.10; 49.16</i>	Sim <i>Mateus 28.1-15</i> <i>Marcos 16.1-7</i> <i>Lucas 24.1-7</i> <i>João 20.1-18</i> <i>Atos 2.22-27</i>	Sim <i>Alcorão 19.33</i>	Sim A conclusão de muitos dos estudiosos de hoje. <u>Fontes antigas:</u> <i>Josephus Tacitus</i>

Ascendeu aos céus	Sim <i>Salmo 68.18;</i> <i>Daniel 7.13-14</i>	Sim <i>Atos 1.9</i>	Sim <i>Alcorão 3.55;</i> <i>4.158</i>	
Está vivo hoje	Sim <i>Isaiás 9.6-7</i>	Sim <i>Mateus 28.18-20;</i> <i>Apocalipse 1.12-18</i>	Sim <i>Alcorão 4.158</i>	
Irá voltar	Sim <i>Daniel 7.13-14</i>	Sim <i>João 14.2-3;</i> <i>Atos 1.9-11;</i> <i>Apocalipse 1.7</i>	Sim <i>Alcorão 4.159;</i> <i>43.61</i>	

A principal diferença na compreensão de Jesus entre Muçulmanos e Cristãos pode ser resumida nas seguintes questões:

- Será que Jesus morreu na cruz?
- Será Jesus o Filho de Deus?
- O próprio Jesus é Deus?
- Será Jesus o Salvador do mundo?
- Jesus é o mediador entre Deus e a Humanidade?

No Alcorão a resposta é não a todas essas perguntas, mas na Bíblia a resposta é sim a todas elas.

Analisemos mais de perto cada pergunta e como as respostas diferem no Alcorão das que se encontram na Bíblia.

Capítulo 2

Será que Jesus Morreu na Cruz?

O Alcorão ensina que Jesus não foi crucificado:

E por seu dito: „Por certo, matamos o Messias, Jesus, Filho de Maria, Mensageiro de Allah.“ Ora, eles não o mataram nem o crucificaram, mas isso lhes foi simulado. E, por certo, os que discrepam a seu respeito estão em dúvida acerca disso. Eles não têm ciência alguma disso, senão conjeturas, que seguem, E não o mataram, seguramente. Mas, Allah ascendeu-o até Ele...(Alcorão 4.157-158)

No entanto, em alguns lugares, o Alcorão indica que Jesus realmente morreu e foi depois disso ressuscitado dos mortos.

De acordo com o Alcorão, Jesus falou quando tinha dois dias de idade, indicando que iria morrer:

[Jesus] disse: „Por certo, sou o servo de Allah. Ele me concederá o Livro e me fará Profeta, E me fará abençoado, onde quer que esteja, e me recomendará a oração e az-zakāh, enquanto permanecer vivo.“ (Alcorão 19.30-31)

„E que a paz seja sobre mim, no dia em que nasci e no dia em que morrer e no dia em que for ressuscitado, vivo!“ (Alcorão 19.33)

Mais dois versos dizem que Jesus já morreu, embora não esteja claro em algumas das traduções inglesas do Alcorão:

[Menção], quando Allah disse: „Ó Jesus! Por certo, findarei teus dias na terra e ascender-te-ei até Mim e apartar-te-ei dos que renegam a Fé e farei estar os que te seguiram acima dos que renegam a Fé até o Dia da Ressurreição. Em seguida, a Mim será vosso retorno. E julgarei entre vós, naquilo de que discrepáveis.“ (Alcorão 3.55)

Outras traduções deste mesmo verso são mais diretas e dão um significado mais claro do verso:

E quando Allah disse: “Oh Isa, Eu vou terminar o período da tua estadia [na terra]...” (Tradução de M.H. Shakir)

A palavra Árabe usada neste verso (traduzida terminar) é *mutawaffeeka*, que significa ou que ele morreu fisicamente, o que é o significado mais comum da palavra, ou que ele visitou Deus durante um sono e depois voltou ao seu corpo.

Uma palavra com o mesmo significado é usada em Alcorão 5.117 – onde diz, “Tu me levaste”:

Não lhes disse senão o que me ordenaste: ‘Adorai a Allah, meu Senhor e vosso Senhor’. E fui testemunha deles, enquanto permaneci entre eles. Então, quando findaste meus dias na terra. Tu foste, sobre eles, O Observante. E Tu, de todas as cousas, és Testemunha. (Alcorão 5.117)

A tradução Inglesa destes dois versos em árabe parece ter mudado ao longo dos anos, em termos de que o significado direto da palavra Árabe *morrer* não é tão claro nas traduções mais recentes.

Tradução	Alcorão	Texto
M. Muhammad Ali 1917	3.55	<i>“... Eu causarei a tua morte e te exaltarei na Minha presença...”</i>
	5.117	<i>“... mas quando Tu me causaste a morte...”</i>
Sher Ali 1955	3.55	<i>“... Eu farei que morras uma morte natural e te exaltarei para Mim...”</i>
	5.117	<i>“mas já que Tu me causaste a morte...”</i>
M.H. Shakir 1983	3.55	<i>“... Eu vou terminar o período da tua estadia [na terra] e fazer com que ascendas até Mim ...”</i>
	5.117	<i>“... mas quando Tu me causaste a morte...”</i>
Muhammad Asad 1980	3.55	<i>“... Na verdade, Eu causarei a tua morte, e te exaltarei até Mim...”</i>
	5.117	<i>“... mas já que Tu me causaste a morte...”</i>
Rashad Khalifa 1981	3.55	<i>“... Eu vou terminar a tua vida, elevando-te a Mim...”</i>
	5.117	<i>“... Quando terminaste a minha vida na terra...”</i>
Mohammad & Osama El-Shinawy 1978	3.55	<i>“... Oh Jesus, eu te levarei e te elevarei a Mim mesmo...”</i>
	5.117	<i>“... mas quando me levaste...”</i>

Além disso, o Alcorão indica que Jesus morreu como outros mensageiros que foram enviados por Deus:

E Muhammad não é senão Mensageiro; de fato, outros Mensageiros passaram, antes dele... (Alcorão 3.144)

O Novo testamento da Bíblia contém histórias detalhadas em primeira e segunda mão de testemunhas que estiveram presentes na crucificação e morte de Jesus.

Estas podem ser encontradas em: *Mateus 27.1-56; Marcos 15.1-41; Lucas 22.47-23.49* e *João 18.1-19.37*. As histórias descrevem como Jesus foi preso, interrogado, espancado pelas autoridades, coroado com uma coroa de espinhos, ridicularizado, cuspidado na cara e condenado à morte. Elas também descrevem o processo de quando ele foi levado para o lugar onde foi executado, como pregos perfuraram as suas mãos e pés e como o seu lado foi furado com uma lança para verificar que estava morto, o que resultou num fluxo de sangue e água súbito saindo do seu corpo. Além disso, os nomes das pessoas que presenciaram a crucificação e morte de Jesus estão documentados.

Os Evangelhos dizem o que Jesus disse na cruz, onde ele:

- Pediu a Deus que perdoasse todos os que o crucificaram porque eles não sabiam o que estavam a fazer (*ver Lucas 23.34*)
- Prometeu a um dos dois criminosos que foram crucificados com ele que naquele mesmo dia estaria com ele no Paraíso (*ver Lucas 23.43*)
- Perguntou a Deus porque o tinha abandonado (*ver Mateus 27.46; Marcos 15.34*)
- Disse a sua mãe Maria que o seu discípulo João era agora filho dela, e disse a João que Maria era agora a sua mãe (*ver João 19.26-27*)
- Afirmou que tinha sede (*ver João 19.28*)
- Indicou que a sua missão na terra tinha sido cumprida quando proclamou: “*Está consumado!*” (*João 19.30, KJA*)
- E quando estava a morrer, ele disse, “*Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito.*” (*Lucas 23.46*)

As histórias nos Evangelhos incluem informação acerca do que aconteceu no dia em que Jesus morreu na cruz:

Então, profundas trevas caíram por sobre toda a terra, do meio-dia às três horas da tarde daquele dia...Então Jesus exclamou, uma vez mais, em alta voz e entregou o espírito. No mesmo instante, o véu do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo. A terra estremeceu, e fenderam-se as rochas. Os sepulcros se abriram, e os corpos de muitos santos que haviam morrido foram ressuscitados... E aconteceu que o centurião e os que com ele vigiavam a Jesus, vendo o terremoto e tudo o que se passava, foram tomados de grande pavor e gritaram: “É verdade! É verdade! Este era o Filho de Deus!” (Mateus 27.45, 50-52, 54, KJA)

Nota! Os Evangelhos foram escritos por testemunhas presenciais numa altura em que muitas outras pessoas que presenciaram estes eventos ainda estavam vivas e se recordavam do que tinha acontecido.

Os profetas do Velho Testamento predisseram a morte do Messias e descreveram como ele iria morrer e porquê:

Salmo 22 começa com exatamente as mesmas palavras que Jesus gritou na cruz:

Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste? (Salmos 22.1)

Apesar do Salmo 22 ter sido escrito cerca de mil anos antes do evento ter acontecido, ele descreve em detalhe o que aconteceu quando Jesus foi crucificado:

Como água me derramei, e todos os meus ossos se desconjuntaram; o meu coração é como cera e derreteu-se dentro de mim. A minha força se secou como um caco, e a língua se me pega ao paladar; e me puseste no pó da morte. Pois me rodearam cães; o ajuntamento de malfeteiros me cercou; traspassaram-me as mãos e os pés. Poderia contar todos os meus ossos; eles vêem e me contemplam. Repartem entre si as minhas vestes e lançam sortes sobre a minha túnica. (Salmo 22.14-18)

O Evangelho de João descreve como esta profecia foi cumprida, até o que aconteceu às roupas de Jesus:

Tendo, pois, os soldados crucificado a Jesus, tomaram as suas vestes e fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte, e também a túnica, a túnica,

porém, tecida toda de alto a baixo, não tinha costura. Disseram, pois, uns aos outros: “Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela, para ver de quem será”. Isso foi assim para que se cumprisse a Escritura, que diz: Dividiram entre si as minhas vestes e sobre a minha túnica lançaram sortes: Os soldados, pois, fizeram essas coisas. (João 19.23-24)

O profeta Isaías descreve no capítulo 53 porque é que Messias morreria: *Era desprezado e o mais indigno entre os homens, homem de dores, experimentado nos trabalhos e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum. Verdadeiramente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e, pelas suas pisaduras, fomos sarados. Todos nós andamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos... Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos viventes e pela transgressão do meu povo foi ele atingido. (Isaías 53.3-6,8)*

Jesus falou aos seus discípulos da sua morte e ressurreição iminentes:

Desde então, começou Jesus a mostrar aos seus discípulos que convinha ir a Jerusalém, e padecer muito dos anciãos, e dos principais dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia. (Mateus 16.21)

Jesus estava, então, pronto para subir a Jerusalém, quando chamou à parte seus doze discípulos e lhes falou: “Agora estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos escribas. Eles o condenarão à morte. E o entregarão aos gentios para ser zombado, torturado e crucificado; mas ao terceiro dia Ele será ressuscitado!” É preciso sabedoria para pedir (Mateus 20.17-19, KJA)

Veja também: *Mateus 12.38-40; 16.1-4; 17.22-23; Marcos 8.31-32; 9.31; 10.33; Lucas 9.22.*

A morte de Jesus é considerada o evento mais bem documentado da história antiga, não só por causa da descrição detalhada do evento nos quatro Evangelhos do Novo Testamento, mas também por causa das obras literárias de historiadores e escritores Romanos, Judeus e Gregos. Para além disso, toda a cidade de Jerusalém teve conhecimento do evento. A inteira linha cronológica foi documentada – desde a altura em que Jesus estava com os seus discípulos no Jardim de Getsémani, onde foi traído e preso, até ao ponto em que ele morreu na cruz e foi sepultado no túmulo.

Porque as autoridades tinham conhecimento prévio do que Jesus tinha dito aos seus discípulos sobre a sua ressurreição dos mortos, o túmulo foi selado e fechado com uma grande pedra e foi ordenado aos soldados romanos que o guardassem. Apesar disso, no terceiro dia, o túmulo foi encontrado aberto e vazio e o corpo de Jesus não se encontrava em lado nenhum. Este acontecimento está documentado no Evangelho de Mateus:

E eis que aconteceu um forte terremoto, pois um anjo do Senhor desceu dos céus e, chegando ao túmulo, rolou a pedra da entrada e assentou-se sobre ela. O anjo tinha o aspecto de um relâmpago, e suas vestes eram alvas como a neve. Os guardas foram tomados de grande pavor e ficaram paralisados de medo, como mortos. (Mateus 28.2-4, KJA)

As autoridades inventaram uma história para explicar porque é que o corpo de Jesus tinha desaparecido:

... alguns dos guardas foram à cidade e contaram aos chefes dos sacerdotes tudo o que havia ocorrido. Então, os chefes dos sacerdotes reuniram-se em conselho com os anciãos e tramaram outro plano. Deram aos soldados vultosa quantia em dinheiro. E lhes recomendaram que declarassem a todos: “Os discípulos dele vieram durante a noite e raptaram o corpo, enquanto cochilávamos. Se isso chegar ao conhecimento do governador, nós o persuadiremos a vosso favor e vos livraremos de qualquer reprimenda”. Os soldados receberam o dinheiro e fizeram como haviam sido orientados. E, por isso, essa versão dos acontecimentos se conta entre os judeus até o dia de hoje. (Mateus 28.11-15, KJA)

Anjos declararam a ressurreição de Jesus:

No primeiro dia da semana, logo ao raiar da aurora, as mulheres levaram ao sepulcro as especiarias aromáticas que haviam preparado. E encontraram removida a pedra do sepulcro; todavia, quando entraram, não mais acharam o corpo do Senhor Jesus. Ficaram pasmas, sem saber o que fazer. De repente, dois homens com roupas que reluziam como a luz do sol se colocaram ao lado delas. Atemorizadas, as mulheres inclinaram o rosto para o chão e nesse momento os homens lhes questionaram: “Por que procurais entre os mortos Aquele que vive? Ele não está aqui. Ressuscitou! Lembrai-vos de como vos preveniu, enquanto ainda estava convosco na Galiléia: ‘É impreterível que o Filho do homem seja entregue nas mãos de pecadores, e seja crucificado, e ressuscite no terceiro dia.’” (Lucas 24.1-7, KJA)

Pouco depois, Jesus apareceu aos seus seguidores, primeiro à mulher que veio ao túmulo vazio e depois aos seus discípulos:

Chegada, pois, a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e cerradas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, se tinham ajuntado, chegou Jesus, e pôs-se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco! E, dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. De sorte que os discípulos se alegraram, vendo o Senhor. (João 20.19-20)

Um dos seus discípulos, Tomé, que não tinha estado presente na altura, disse em incredulidade:

“Se eu não vir as marcas dos pregos nas suas mãos, não colocar o meu dedo onde estavam os pregos e não puser a minha mão no seu lado, não acreditarei.” (João 20.25, KJA)

Uma semana depois, quando Jesus apareceu aos seus discípulos, ele virou-se para Tomé e disse:

“Coloca o teu dedo aqui; vê as minhas mãos. Estende tua mão e coloca-a no meu lado. Agora não sejas um incrédulo, mas crente.” (João 20.27, KJA)

Depois da ressurreição de Jesus, Pedro deu o discurso seguinte em Jerusalém: *“Israelitas, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré, homem aprovado por Deus diante de vós por meio de milagres, feitos portentosos e muitos sinais, que Deus por meio dele realizou entre vós, como vós mesmos bem sabeis - Ele vos foi entregue por*

propósito determinado e pré-conhecimento de Deus; mas vós, com a cooperação de homens perversos, o assassinaram, pregando-o numa cruz... Deus ressuscitou este Jesus, e todos nós somos testemunhas deste fato. (Atos 2.22-23, 32, KJA)

Não havia dúvidas na mente dos discípulos de que Jesus tinha morrido e agora também o tinham visto ressuscitado. Pedro escreveu numa das suas cartas:

Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito. (1 Pedro 3.18)

Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça... (1 Pedro 2.24)

Durante um período de 40 dias Jesus apareceu aos seus discípulos e a outros em várias ocasiões:

Depois, foi visto, uma vez, por mais de quinhentos irmãos, dos quais vive ainda a maior parte, mas alguns já dormem também. (1 Coríntios 15.6)

E muitos estavam presentes quando ele ascendeu aos céus diante dos seus olhos: *Tendo dito estas palavras, foi Jesus elevado às alturas enquanto eles o contemplavam, até que uma nuvem o encobriu da vista deles. E aconteceu que estando eles com os olhos fixos no céu, enquanto Ele subia, surgiram junto deles dois homens vestidos de branco, que lhes comunicaram: “Homens galileus, por que estais contemplando as alturas? Esse Jesus, que dentre vós foi elevado ao céu, retornará do mesmo modo como o viste subir.” (Atos 1.9-11, KJA)*

Agora que os discípulos tinham visto Jesus ressuscitado, já não temiam, mas sim eram encorajados por este novo acontecimento. É seguro assumir que nunca teriam dedicado as suas vidas à divulgação do Evangelho, e assim arriscando-se a ser executados, se tivessem estado na mais pequena dúvida sobre a ressurreição de Jesus. Do mesmo modo, nunca teriam inventado uma história em que as mulheres fossem as primeiras testemunhas da ressurreição, devido ao facto de as mulheres não serem consideradas como testemunhas válidas na altura.

Para além do Novo Testamento da Bíblia, existem outros documentos históricos acerca da morte de Jesus, incluindo:

Os Anais (Livro 15, capítulo 44) escrito em 116 DC pelo historiador e senador romano Tácito, onde ele referencia a crucificação de Jesus ordenada por Pôncio Pilatos.

The Antiquities of the Jews (Livro 18, capítulo 3.3) escrito por Josefo, um historiador judeu do primeiro século, que também menciona Jesus e a sua crucificação por Pilatos no seu manuscrito histórico..

Outros historiadores, como os autores gregos Talo e Flégon de Trales escreveram acerca da escuridão que durou três horas no dia em que Jesus foi crucificado, o que foi o cumprimento da profecia de Amós no Velho Testamento.

“Naquele dia”, diz o SENHOR, farei que o sol se ponha ao meio-dia e a terra se entenebreça em dia de luz... e farei que isso seja como luto de filho único e o seu fim como dia de amarguras. (Amós 8.9-10)

O Sudário de Turim ^{6), 7)} apoia a história descrita em todos os quatro Evangelhos do que aconteceu quando Jesus foi tirado da cruz. José de Arimateia, um membro do Sinédrio, pediu a Pilatos que lhe desse o corpo de Jesus, envolveu-o num pano de linho novo e pô-lo num túmulo escavado na rocha novo (*ver Mateus 27.57-60; Marcos 15.42-46; Lucas 23.50-53; João 19.38-42*). Os Evangelhos reportam que embora o corpo de Jesus tenha desaparecido do túmulo, o pano de linho foi deixado para trás. (*ver Lucas 24.12; João 20.1-8*). Acredita-se que o Sudário de Turim é esse mesmo pano de linho usado para envolver o corpo de Jesus. Vários estudiosos examinaram o sudário detalhadamente. Quando fotografado, os negativos a preto e branco mostram claramente a imagem de um corpo despido que havia sido crucificado. Os negativos mostram manchas de sangue onde os pregos haveriam sido martelados nas mãos e pés do corpo, no lado do corpo onde havia sido furado e na sua cabeça onde haviam posto a coroa de espinhos. A cara pode também ser vista claramente devido à radiação emitida pelo corpo que havia sido colocado neste sudário de linho. Além disso, os negativos mostraram que nenhum dos ossos do corpo tinham sido partidos.

De acordo com a tradição, as pernas das vítimas que eram crucificadas eram partidas quando havia sido decidido acelerar a morte, como era a intenção no caso de Jesus:

Mas quando se aproximaram de Jesus e viram que Ele já estava morto, não lhe quebraram as pernas. Contudo, um dos soldados perfurou o lado de Jesus com uma lança, e imediatamente brotou sangue e água. E aquele que a isso presenciou, disse de seu testemunho; e o seu depoimento é verdadeiro. Pois ele está consciente de que está relatando a verdade para que também vós creiais. E todas essas coisas ocorreram para que se cumprisse a Escritura: “Nenhum dos seus ossos será quebrado.” E mais ainda, como diz a Escritura em outra passagem: “Olharão para Aquele a quem traspassaram.”(João 19.33-37, KJA)

A maioria dos estudiosos de hoje afirmam que é um facto histórico que Jesus morreu na cruz e aqueles que investigaram a ressurreição argumentam que se pode afirmar sem margem para dúvidas que ele ressuscitou dos mortos, com base no enorme impacto que a ressurreição teve sobre as vidas dos seus seguidores.

Em conclusão, as respostas à pergunta se Jesus morreu na cruz são as seguintes:

Bíblia, Velho Testamento Sim	Bíblia, Novo Testamento Sim	Outras Fontes Antigas Sim	Alcorão Não Sim – que ele morreu
<p>Muitos profetas profetizaram acerca da morte do Messias: Isaías (<i>Capítulo 53</i>) David (<i>Salmo 22</i>) Amós (8.9-10) Zacarias (12.10)</p>	<p>Muitas testemunhas presenciais seguiram Jesus até ao fim, ficaram perto da cruz e o viram e ouviram nas suas últimas horas: <i>Mateus 27.1-66</i> <i>Marcos 15.1-41</i> <i>Lucas 22.47-23.56</i> <i>João 18.1-19.42</i></p>	<p>Provas encontradas em obras literárias de historiadores dos séculos 1º e 2º: <i>Tácito,</i> <i>Josefo,</i> <i>Luciano,</i> <i>O Talmude Babilónico</i></p>	<p>Não: Jesus não morreu na cruz: <i>Alcorão 4.157-158</i></p> <p>Sim: <u>Indica que Jesus iria morrer:</u> <i>Alcorão 19.30-31</i> <i>Alcorão 19.33</i> <u>Confirma que ele morreu:</u> <i>Alcorão 3.55</i> <i>Alcorão 5.117</i> <i>Alcorão 3.144</i></p>

Capítulo 3

Será Jesus o Filho de Deus?

O Alcorão e a Bíblia discordam completamente na questão de Jesus ser ou não o Filho de Deus.

O Alcorão declara que Jesus foi um profeta e o Messias e veio à existência por intervenção divina. Contudo, não aprova ou aceita que ele poderia ser o Filho de Deus:

E menciona, [Muhammad], no Livro [a história de] Maria, quando se insulou de sua família, em lugar na direção do oriente. E ela tomou, em isolamento deles, um manto. E colocou entre ela e eles um véu; então, enviámos-lhe Nosso Espírito [i.e., Gabriel], e ele apresentou-se-lhe como um homem perfeito. Ela disse: „Por certo, refugio-me nO Misericordioso, contra ti [por isso deixe-me]. Se és piedoso, não te aproximes.“ Ele disse: „Sou, apenas, o Mensageiro de teu Senhor, para te dadivar com um filho puro.“ Ela disse: „Como hei de ter um filho, enquanto nenhum homem me tocou, e nunca fui mundana?“ Ele disse: „Assim [será] teu Senhor disse: ‘Isso Me é fácil, e sê-lo-á para fazer dele um sinal para os homens e misericórdia de Nossa parte’. E foi uma ordem [já] decretada.“ (Alcorão 19.16-21)

Por certo, o exemplo de Jesus, perante Allah, é como o de Adão. Ele o criou de pó; em seguida, disse-lhe: „Sê“, então foi. (Alcorão 3.59)

Não é admissível que Allah tome para Si um filho. Glorificado seja! Quando decreta algo, apenas, diz-lhe: „Sê“, então, é. (Alcorão 19.35)

E eles dizem: „O Misericordioso tomou para Si um filho!“ Com efeito, fizestes algo horrendo! Por causa disso, os céus quase se despedaçam e a terra se fende e as montanhas caem, desmoronando-se, por atribuírem um filho aO Misericordioso! E não é concebível que O Misericordioso tome para Si um filho. (Alcorão 19.88-92)

Ele é O Criador Ímpar do céu e da terra. Como teria Ele um filho, enquanto não tem companhia? E Ele criou todas as cousas... (Alcorão 6.101)

*... E os cristãos dizem; „O Messias é filho de Allah.“ Esse é o dito de suas bocas. Imitam o dito dos que antes, renegaram a Fé. Que Allah os aniquile! Como se distanciam da verdade!
(Alcorão 9.30)*

Eles dizem: „Allah tomou para Si um filho.“ - Glorificado seja Ele! Ele é o Bastante a Si mesmo. DEle é o que há nos céus e que há na terra. - Não tendes comprovação disso. Dizeis, acerca Allah, o que não sabeis? (Alcorão 10.68)

E para admoestar os que dizem: „Allah tomou para Si um filho.“ Nem eles nem seus pais têm ciência disso. Grave palavra a que sai de suas bocas! Não dizem senão mentiras! (Alcorão 18.4-5)

Por outro lado, a Bíblia declara em múltiplas passagens que Jesus é o Filho de Deus.

Nas profecias do Velho Testamento:

*Recitarei o decreto: O SENHOR me disse: “Tu és meu Filho; eu hoje te gerei.”
(Salmo. 2.7)*

Beijai o Filho... Bem-aventurados todos aqueles que nele confiam. (Salmo 2.12)

“E sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém derramarei o Espírito de graça e de súplicas; e olharão para mim, a quem traspassaram; e o prantearão como quem pranteia por um unigênito; e chorarão amargamente por ele, como se chora amargamente pelo primogênito.” (Zacarias 12.10)

No Novo Testamento:

Então, no sexto mês, Deus enviou o anjo Gabriel para Nazaré, uma cidade da Galiléia, a uma virgem prometida em casamento a certo homem chamado José, descendente de Davi. E o nome da virgem era Maria. O anjo chegou ao lugar onde ela estava e ao se aproximar lhe declarou: “Alegra-te, mui agraciada! O Senhor está contigo!” Diante de tais palavras, Maria ficou intrigada, imaginando qual poderia ser o motivo daquele tipo de saudação. Mas o anjo lhe revelou: “Maria, não temas; pois recebeste grande graça da parte de Deus. Eis que engravidarás e darás à luz um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus. Ele será Grande, e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi, e Ele reinará para sempre sobre o povo de Jacó, e seu Reino nunca terá fim”. Então, perguntou Maria ao anjo: “Como acontecerá isso, pois jamais tive relação sexual com homem algum?” Então o anjo lhe esclareceu: “O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. E por esse motivo, o ser que nascerá de ti será chamado Santo, Filho de Deus. (Lucas 1.26-35, KJA)

Princípio do evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus, (Marcos 1.1)

[O Evangelho de Deus] o qual antes havia prometido pelos seus profetas nas Santas Escrituras, acerca de seu Filho, que nasceu da descendência de Davi segundo a carne, declarado Filho de Deus em poder, segundo o Espírito de santificação, pela ressurreição dos mortos, — Jesus Cristo, nosso Senhor. (Romanos 1.2-4)

O que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo. (1 João 1.3)

Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado. (1 João 1.7)

Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão. (Hebreus 4.14)

Havendo Deus, antigamente, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos, nestes últimos dias, pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade, nas alturas; feito tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles. Porque a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho... (Hebreus 1.1-5)

Citado por Jesus:

“Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.” Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não só quebrantava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus. (João 5.17-18)

Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente, sereis livres. (João 8.36)

Eu e o Pai somos um. (João 10.30)

As parábolas de Jesus em *Mateus 21.33-39* e *Mateus 22.1-10* são acerca dele próprio como o Filho e o seu Pai como o Senhorio e o Rei. Em ambas as parábolas, os servos são enviados numa missão, um por um, mas são todos espancados, mal tratados ou mortos.

...E, por último, enviou-lhes seu filho, dizendo: “Terão respeito a meu filho.” (Mateus 21.37) No entanto, no fim dessa parábola o filho é morto também.

Os espíritos malignos sabiam que Jesus era o Filho de Deus:

E os espíritos imundos, vendo-o, prostravam-se diante dele e clamavam, dizendo: “Tu és o Filho de Deus.” E ele os ameaçava muito, para que não o manifestassem. (Marcos 3.11-12)

Marcos 5.1-20 conta a história de um homem que tinha sido atormentado por espíritos malignos, a quem Jesus libertou:

E, quando viu Jesus ao longe, correu e adorou-o. E, clamando com grande voz, disse: “Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Conjurro-te por Deus que não me atormentes.” (Porque lhe dizia: Sai deste homem, espírito imundo.) (Marcos 5.6-8)

Era evidente que Jesus considerava-se a si próprio Filho de Deus pela forma como ele falou quando os seus discípulos tentaram impedir que ele fosse capturado:

“Ou pensas tu que eu não poderia, agora, orar a meu Pai e que ele não me daria mais de doze legiões de anjos? Como, pois, se cumpririam as Escrituras, que dizem que assim convém que aconteça?” (Mateus 26.53-54)

De acordo com as escrituras, o Messias e o Filho de Deus são uma e a mesma pessoa:

Disse-lhes ele: “E vós, quem dizeis que eu sou?” E Simão Pedro, respondendo, disse: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.” E Jesus, respondendo, disse-lhe: “Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue quem to revelou, mas meu Pai, que está nos céus.” (Mateus 16.15-17)

Mas Jesus manteve-se em silêncio. Diante do que o sumo sacerdote lhe intimou: “Eu te coloco sob juramento diante do Deus vivo e exijo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus!” (Mateus 26.63, KJA)

Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome. (João 20.31)

Jesus foi ridicularizado na cruz:

“Salvou a muitos, mas a si mesmo não pode salvar-se. É o Rei de Israel! Desça agora da cruz, e passaremos a crer nele. Pregou sua confiança em Deus. Então que Deus o salve neste instante, se verdadeiramente por ele tem piedade, pois afirmou: ‘Sou Filho de Deus!’” (Mateus.27.42-43, KJA)

No último livro da Bíblia, o Livro do Apocalipse, Jesus apresentou-se ao seu discípulo João como o Filho de Deus.

Isto diz o Filho de Deus... (Apocalipse 2.18)

Para consideração:

Já que o Alcorão e a Bíblia ambos descrevem o nascimento de Jesus como algo de intervenção divina e ambos se referem a ele como o Messias (Cristo), como é que será então que ele é apenas um mensageiro de Deus como declara o Alcorão? Isto sugere uma pergunta relevante, qual é o significado de ele ser o Messias?

Capítulo 4

O Próprio Jesus é Deus?

A Bíblia e o Alcorão concordam que existe apenas um Deus que deve ser adorado.

ALCORÃO:

Por certo, esta é a verdadeira narrativa. E não há deus senão Allah. E por certo, Allah é O Todo-Poderoso, O Sábio. (Alcorão 3.62)

Por certo, eu sou Allah; não existe deus além de Mim; então, adora-Me e cumpre a oração em lembrança de Mim. (Alcorão 20.14)

BÍBLIA:

O primeiro dos dez mandamentos que Moisés recebeu de Deus foi:

“Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses...” (Êxodo 20.2-3)

O profeta Isaías escreveu:

...E não há outro Deus senão eu; Deus justo e Salvador, não há fora de mim. (Isaías 45.21)

Jesus citou a Escritura:

“Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a ele servirás” (Mateus 4.10)

Além disso, quando lhe perguntaram qual o mandamento que considerava ser o mais importante, Jesus respondeu:

... “Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Amarás, pois, ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração...” (Marcos 12.29-30)

Por outro lado, a Bíblia e o Alcorão discordam sobre se o próprio Jesus é Deus, como parte da Trindade de Deus - Deus Pai, o Filho e o Espírito Santo.

ALCORÃO:

Ó seguidores do Livro! Não vos excedais em vossa religião, e não digais acerca de Allah senão a verdade. O Messias, Jesus, filho de Maria não é senão o Mensageiro de Allah e Seu Verbo, que Ele lançou a Maria, e espírito vindo dEle. Então, crede em Allah e em Seus Mensageiros, e não digais: „Trindade“. Abstende-vos de dizê-lo; é-vos melhor. Apenas, Allah é Deus Único. Glorificado seja! Como teria Ele um filho?! DEle é o que há nos céus e o que há na terra. E basta Allah por Patrono! (Alcorão 4.171)

Com efeito, são renegadores da Fé os que dizem: „Por certo, Allah é o Messias, filho de Maria“. E o Messias diz: „Ó filhos de Israel! Adorai a Allah, meu Senhor e vosso Senhor.“ Por certo, a quem associa outras divindades a Allah, com efeito, Allah proíbe-lhe o Paraíso, e sua morada é o Fogo... (Alcorão 5.72)

Com efeito, são renegadores da Fé os que dizem: „Por certo, Allah é o terceiro de três.“ E não há deus senão um Deus Único. (Alcorão 5.73)

E lembra-lhes de quando Allah dirá: „Ó Jesus, filho de Maria! Disseste tu aos homens: ‘Tomai-me e a minha mãe por dois deuses, além de Allah?’“ Ele dirá: „Glorificado sejas! Não me é admissível dizer o que me não é de direito. Se o houvesse dito, por certo, Tu o haverias sabido. Tu sabes o que há em mim, e não

sei o que há em Ti. Por certo, Tu, Tu és O Profundo Sabedor das cousas invisteis. (Alcorão 5.116)

Allah não tomou para Si filho algum, e não há com Ele deus algum; nesse caso, cada deus haver-se-ia ido com o que criara, e alguns deles se haveriam sublimado em arrogância, sobre outros. Glorificado seja Allah, acima do que alegam [a Seu respeito] (Alcorão 23.91)

E diz: „Louvor a Allah, Que não tomou para Si filho algum, e para Quem não há parceiro na soberania, e para Quem não há [necessidade de um] protetor contra a humilhação.“ E magnifica-O, fartamente” (Alcorão 17.111)

BÍBLIA:

Embora a Bíblia ensine que só existe um Deus, descreve claramente Deus como três pessoas: Deus o Pai, o Filho (Jesus) e o Espírito Santo. Vejamos algumas referências à trindade encontrada na Escritura.

Na história da criação do mundo no primeiro capítulo da Bíblia, Deus apresenta-se a si próprio em primeira pessoa-plural:

E disse Deus: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança...” (Genesis 1.26)

O profeta Isaías predisse a vinda do Messias:

Portanto, o mesmo Senhor vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel. (Emanuel significa Deus conosco.) (Isaías 7.14)

O povo que andava em trevas viu uma grande luz, e sobre os que habitavam na região da sombra de morte resplandeceu a luz... Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. Do incremento deste principado e da paz, não haverá fim... (Isaías 9.2, 6-7)

*“Esforçai-vos e não temais; eis que o vosso Deus virá... ele virá, e vos salvará.”
Então, os olhos dos cegos serão abertos... (Isaías 35.4-5)*

O profeta Daniel tem uma visão do céu e descreve o que vê:

*“E eu continuava contemplando minhas visões noturnas,
quando vi que alguém semelhante a um ser humano,
Vinha nas nuvens do céu,
Ele se deslocou em direção ao ancião bem idoso,
E foi conduzido à sua presença.
E foi-lhe outorgada toda a autoridade, glória e posse do Reino,,
Para que todos os povos, nações e línguas o adorem e o sirvam.
O seu domínio é domínio eterno,
Que jamais terá fim,
E o seu Reino
Jamais será destruído.” (Daniel 7.13-14, KJA)*

Muitos outros versículos da Bíblia indicam a divindade de Jesus:

*No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.
Ele estava no princípio com Deus....E o Verbo se fez carne e habitou entre nós,
e vimos a sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de
verdade. (João 1.1-2, 14)*

As três pessoas da trindade de Deus estiveram presentes no batismo de Jesus:
*E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se abriram os céus, e viu o
Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre Ele. Em seguida, uma voz
dos céus disse: “Este é meu Filho amado, em quem muito me agrado.” (Matthew
3.16-17, KJA)*

O mesmo é registrado em *Marcos 1.9-11 e Lucas 3.21-22.*

João Baptista deu o seu testemunho sobre Jesus:

*“Vi o Espírito descendo do céu como uma pomba e permaneceu sobre Ele. Eu não o
conhecia; Aquele, entretanto, que me enviou a batizar com água me disse: ‘Aquele
sobre quem vires descer e permanecer o Espírito, esse é o que batiza com o Espírito
Santo.’ E eu, de fato, vi e testifico que este é o Filho de Deus.” (John 1.32-34, KJA)*

Uma mensagem semelhante foi ouvida quando Jesus foi com os seus discípulos Pedro, Tiago e João, subir uma montanha para orar:

Enquanto orava, a aparência do seu rosto foi se transformando e suas roupas ficaram alvas e resplandeceram como o brilho de um relâmpago. Então, surgiram dois homens que começaram a conversar com Jesus. Eram Moisés e Elias. Apareceram em glorioso esplendor e falavam sobre a partida de Jesus, que estava para se cumprir em Jerusalém... Entretanto, enquanto ele ainda falava, uma nuvem surgiu e os encobriu, e grande foi o temor que sentiram os discípulos ao verem aqueles homens desaparecerem dentro da espessa nuvem. Então, dela propagou-se uma voz, afirmando: “Este é o meu Filho, o Escolhido; a Ele dai toda atenção!” (Lucas 9.29-31, 34-35, KJA)

Na sua segunda carta, Peter faz referência a este acontecimento:

Porque não seguimos fábulas engenhosamente inventadas, quando vos fizemos conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, pois fomos testemunhas oculares da sua majestade. Ele recebeu honra e glória da parte de Deus, quando da suprema glória lhe foi dirigida a voz que declarou: “Este é o meu Filho amado, em quem me regozijo”. Ora, nós mesmos ouvimos essa voz vinda dos céus, quando estávamos com Ele no monte santo. (2 Peter 1.16-18, KJA)

Jesus confessou que era o Messias (Cristo), e portanto o Filho de Deus:

... O sumo sacerdote lhe tornou a perguntar e disse-lhe: “És tu o Cristo, Filho do Deus Bendito?” E Jesus disse-lhe: “Eu o sou, e vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu.” (Marcos 14.61-62)
Isto está de acordo com o que o Rei David escreveu em *Salmos 110.1*.

Jesus foi acusado de blasfêmia:

Os judeus pegaram, então, outra vez, em pedras para o apedrejarem. Respondeu-lhes Jesus: “Tenho-vos mostrado muitas obras boas procedentes de meu Pai; por qual dessas obras me apedrejais?” Os judeus responderam, dizendo-lhe: “Não te apedrejamos por alguma obra boa, mas pela blasfêmia, porque, sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo.” (João 10.31-33)

Responderam-lhe os judeus: “Nós temos uma lei, e, segundo a nossa lei, deve morrer, porque se fez Filho de Deus.” (João 19.7)

O discípulo Tomé disse a Jesus quando o viu ressuscitado:
“Senhor meu, e Deus meu!” Disse-lhe Jesus: “Porque me viste, Tomé, creste; bem-aventurados os que não viram e creram!” (João 20.28-29)

Paulo o Apóstolo escreveu:

... “Haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens... sendo obediente até à morte e morte de cruz. Pelo que também Deus o exaltou soberanamente e lhe deu um nome que é sobre todo o nome.” (Filipenses 2.5-9)

Jesus descreveu a trindade (a união das três pessoas de Deus) aos seus discípulos pouco antes de ser preso:

“Se vós me amais, obedecereis aos meus mandamentos. “E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Advogado, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque Ele vive convosco e estará dentro de vós.” (João 14.15-17, KJA)

“Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.” (João 14.23)

“Tenho-vos dito isso, estando convosco. Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.” (João 14.25-26)

“Ouvistes o que eu vos disse: vou e venho para vós. Se me amásseis, certamente, exultaríeis por ter dito: vou para o Pai, porque o Pai é maior do que eu.” (João 14.28)

“Mas, quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, - aquele Espírito da verdade, que procede do Pai, testificará de mim. E vós também testificareis, pois estivestes comigo desde o princípio.” (João 15.26-27)

“Todavia, digo-vos a verdade: que vos convém que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se eu for, enviar-vô-lo-ei..” (João 16.7)

“Saí do Pai e vim ao mundo; outra vez, deixo o mundo e vou para o Pai.” (João 16.28)

Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, este o fez conhecer. (João 1.18)

Para consideração:

É digno de nota que quando Allah fala no Alcorão, ele usa frequentemente um ponto de vista em primeira pessoa do plural (nós), mas quando Deus fala na Bíblia ele quase sempre usa uma forma singular (Eu). Ainda assim, segundo a Bíblia, Deus é uma união de três pessoas, enquanto que, segundo o Alcorão, Allah é apenas uma pessoa. Mas porque usaria Deus uma forma plural como forma de falar, uma vez que ele é apenas um e não tem nem um filho nem um parceiro no domínio?

Capítulo 5

Será Jesus o Salvador do Mundo?

O Alcorão diz que Jesus é um profeta e o Messias. No entanto, não o reconhece como o salvador do mundo, mas apenas como um dos mensageiros:

O Messias, filho de Maria, não é senão um Mensageiro; antes dele, com efeito, outros Mensageiros passaram. E sua mãe era veracíssima. Ambos comiam alimentos como os demais... (Alcorão 5.75)

Dize: „Cremos em Allah e no que foi revelado para nós, e no que fora revelado para Abraão e Ismael e Isaque e Jacó e para as tribos [al-Asbat], e no que fora concedido a Moisés e a Jesus, e no que fora concedido aos profetas, por seu Senhor. Não fazemos distinção entre nenhum deles. E para Ele somos Muçulmanos“. (Alcorão 3.84)

Por outro lado, a Bíblia indica em muitas passagens que Jesus é de fato o salvador do mundo que morreu como sacrifício pelos nossos pecados:

Mas, enquanto meditava sobre isso, eis que, em sonho, lhe apareceu um anjo do SENHOR, dizendo: “José, filho de Davi, não temas receber a Maria como sua mulher, pois o que nela está gerado é do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus, porque Ele salvará o seu povo dos seus pecados.” (Mateus 1.20-21, KJA)

Nas proximidades havia pastores que estavam nos campos e que durante a noite cuidavam dos seus rebanhos. E aconteceu que um anjo do Senhor apareceu a eles e a glória do Senhor reluzindo os envolveu; e todos ficaram apavorados. Todavia o anjo lhes revelou: “Não temais; eis que vos trago boas notícias de grande alegria, e que são para todas as pessoas: Hoje, na cidade de Davi, vos nasceu o Salvador, que é o Messias, o Senhor! Isto vos servirá de sinal: encontrareis um recém-nascido envolto em panos e deitado sobre uma manjedoura.” (Lucas 2.8-12, KJA)

Jesus disse acerca de si mesmo:

“...o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e para dar a sua vida em resgate de muitos.” (Mateus 20.28)

Outras Escrituras citam da mesma forma:

Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e, pelas suas pisaduras, fomos sarados. (Isaías 53.5)

... Porquanto foi cortado da terra dos viventes e pela transgressão do meu povo foi ele atingido. (Isaías 53.8)

O trabalho da sua alma ele verá e ficará satisfeito..., o meu servo, o justo, justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre si. (Isaías 53.11)

Mas este, havendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, está assentado para sempre à destra de Deus. (Hebreus 10.12)

Quanto mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará a vossa consciência das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo? (Hebreus 9.14)

E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo, depois disso, o juízo, assim também Cristo, oferecendo-se uma vez, para tirar os pecados de

muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para a salvação (Hebreus 9.27-28)

... Perdoando-vos todas as ofensas, havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz. (Colossenses 2.13-14)

Ele nos tirou da potestade das trevas e nos transportou para o Reino do Filho do seu amor, em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados. (Colossenses 1.13-14)

Porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele habitasse e que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão nos céus. (Colossenses 1.19-20)

... e andai em amor, como também Cristo vos amou e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave. (Efésios 5.2)

Antes, sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo. (Efésios 4.32)

Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro. (Gálatas 3.13)

Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados... vos reconcilieis com Deus. Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus. (2 Coríntios 5.19-21)

E vimos, e testificamos que o Pai enviou seu Filho para ser o Salvador do mundo. (1 João 4.14)

... Àquele que nos ama, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados, e nos fez

reis e sacerdotes para Deus e seu Pai... (Apocalipse 1.5-6)

A este dão testemunho todos os profetas, de que todos os que nele crêem receberão o perdão dos pecados pelo seu nome. (Atos 10.43)

Jesus é a chave da salvação de acordo com a Bíblia:

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Portanto, Deus enviou o seu Filho ao mundo não para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio dele. Quem nele crê não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porque não acreditou no Nome do Filho unigênito de Deus. (João 3.16-18, KJA)

Porquanto não me envergonho do Evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que nele crê... (Romanos 1.16, KJA)

Porém, Deus comprova seu amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido em nosso benefício quando ainda andávamos no pecado. Agora, como fomos justificados por seu sangue, muito mais ainda, por intermédio dele, seremos salvos da ira de Deus! Ora, se quando éramos inimigos de Deus fomos reconciliados com Ele mediante a morte de seu Filho, quanto mais no presente, havendo sido feitos amigos de Deus, seremos salvos por sua vida.. (Romanos 5.8-10, KJA)

Se, com tua boca, confessares que Jesus é Senhor, e creres em teu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo! (Romanos 10.9, KJA)

E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos. (Atos 4.12)

Capítulo 6

Jesus é o Mediador entre Deus e a Humanidade?

A Bíblia e o Alcorão ambos declaram que Deus é Santo, Criador de todas as coisas, Todo-Poderoso, Omnisciente, Omnipresente e Eterno, e que ninguém tem a capacidade de se aproximar de Deus pelos seus próprios méritos.

O Alcorão diz que só é possível interceder com Deus com a Sua permissão: *Allah, não existe deus senão Ele, O Vivente, Aquele que subsiste por Si mesmo. Não O tomam nem sonolência nem sono. DEle é o que há nos céus e o que há na terra. Quem intercederá junto dEle senão com Sua permissão? Ele sabe seu passado e seu futuro, e nada abarcam de Sua ciência senão aquilo que Ele quer.* ... (Alcorão 2.255)

De acordo com as Escrituras tudo mudou com a vinda de Jesus:

Isto foi evidente depois da morte de Jesus, quando o véu do templo, que separava o lugar santíssimo da outra parte do templo, foi rasgado sobrenaturalmente de cima a baixo, como sinal de um caminho para Deus aberto pela da morte de Jesus. Como resultado, nós podemos nos aproximar do trono de Deus com ousadia através de Jesus, como pode ser lido em *Hebreus 10.19-22 e Hebreus 4.14-16.*

Todos os livros na Bíblia apontam, de uma forma ou outra, para o Messias prometido:

O 12º capítulo do Êxodo contém a descrição do cordeiro da Páscoa cujo sangue salvou os Israelitas da morte quando eles escaparam da escravatura no Egito. O cordeiro tinha de ser um macho, sem defeito e sem ossos partidos, o que simbolizava o Messias como o cordeiro sacrificado.

João Batista tem uma revelação disto quando ele vê Jesus:

No dia seguinte, João viu a Jesus, que vinha caminhando em sua direção, e disse: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” (João 1.29, KJA)

Pedro comenta:

Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que, por tradição, recebestes dos vossos pais, mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado. (1 Pedro 1.18-19)

O discípulo João teve uma visão do céu onde ele vê Jesus como o Cordeiro de Deus. (*ver Apocalipse 5.6-14; 7.9-17; 22.1-3*)

O Alcorão e a Bíblia ambos falam do problema do pecado da humanidade, mas a diferença é se o problema foi resolvido em Jesus ou não – se Jesus é quem ele disse que era e se foi crucificado para a nossa salvação como foi predito pelos profetas e como os seus seguidores disseram que testemunharam.

Como é declarado no Alcorão:

Este é Jesus, filho de Maria; é a pura verdade, da qual duvidam. (Alcorão 19.34, Samir El-Hayek)

A Bíblia declara claramente que Jesus é o único mediador entre Deus e a humanidade; que ninguém tem acesso a Deus ou pode entrar no céu sem Jesus:

Disse-lhe Jesus: “... Ninguém vem ao Pai senão por mim.” (João 14.6)

Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles... porque isso fez ele [sacrificou-se pelos seus pecados], uma vez, oferecendo-se a si mesmo. (Hebreus 7.25, 27)

E, por isso, é Mediador de um novo testamento, para que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia debaixo do primeiro testamento, os chamados recebam a promessa da herança eterna. (Hebreus 9.15)

Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus... (João 1.12)

Saulo de Tarso era um perseguidor dedicado dos Cristãos até que um dia Jesus o interrompeu na sua viagem a Damasco, onde ele pretendia prender todos os Cristãos que conseguisse encontrar e trazê-los a Jerusalém como prisioneiros. Esta viagem, que pode ser lida em *Atos 9.1-19*, mudou a vida de Saulo de forma tão dramática que ele se tornou um seguidor radical de Cristo:

Entretanto, durante sua viagem, quando se aproximava de Damasco, subitamente uma intensa luz, vinda do céu, resplandeceu ao seu redor. Então, ele caiu por terra e ouviu uma voz que lhe afirmava: “Saul, Saul, por que me persegues?” Ao que ele inquiriu: “Quem és, Senhor?” E Ele disse: “Eu Sou Jesus, a quem tu persegues.” (Atos 9.3-5, KJA)

Este mesmo homem, Saulo, mais tarde conhecido como o Apóstolo Paulo, escreveu muitas das cartas do Novo Testamento. Vamos lá examinar alguns excertos do que ele escreveu:

Esta é uma palavra fiel e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. (1 Timóteo 1.15)

Isto é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador, o qual deseja que todas as pessoas sejam salvas e cheguem ao pleno conhecimento da verdade. Porque há um só Deus e um só Mediador entre Deus e o ser humano, Cristo Jesus, homem. (1 Timóteo 2.3-6, KJA)

Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas... (Efésios 1.7)

De acordo com a Bíblia, todas as pessoas pecaram e precisam de ter os seus pecados limpos e perdoados para que possamos entrar no céu:

Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus, ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue... (Romanos 3.23-25)

Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor. (Romanos 6.23)

Para consideração:

Tanto o Alcorão como a Bíblia ensinam que os humanos têm almas eternas, e que enfrentarão o Dia do Julgamento, em que Deus determina o Paraíso/Céu ou o Inferno como o seu destino final.

De acordo com Alcorão e a Bíblia, a realização de boas ações é muito importante. Contudo, de acordo com a Bíblia as nossas boas ações por si só nunca serão suficientes para obter uma entrada no céu, uma vez que que não podem limpar os nossos pecados. *(ver Hebreus 9.22)*

A Bíblia diz que, por puro amor, Deus enviou o Seu Filho único Jesus (Isa) a este mundo para que nós pudéssemos ter vida eterna com Deus. Sem aceitar Jesus como nosso Senhor e Salvador, nós estaríamos perdidos para sempre. *(ver João 3.16)*

É por isto que a questão de quem Jesus é realmente é tão importante.

Capítulo 7

A Validade das Fontes

Apesar do Alcorão e da Bíblia concordarem em muitas coisas, eles diferem em alguns pontos muito importantes. O que leva à questão urgente e desafiadora: **Qual é a verdade?**

Os pontos mais importantes sobre os quais o Alcorão e a Bíblia discordam são se Jesus é o Filho de Deus e se Jesus morreu na cruz. Estas são as questões fundamentais.

Para abraçar a verdade é preciso uma mente e um coração abertos; estar dispostos a explorar para encontrar a verdade, e aceitá-la uma vez encontrada. **A questão é vital: Qual é verdade real acerca de Jesus?** Estaremos dispostos a aproveitar a oportunidade para descobrir, porque, dependendo da resposta, as nossas vidas poderiam ser mudadas para sempre?

A Fiabilidade do Alcorão e da Bíblia:

Vamos lá comparar as fontes:

O Alcorão veio à existência através do Profeta Maomé que recebeu a sua mensagem de um anjo.

A Bíblia foi escrita por profetas, reis, juízes, discípulos de Jesus, dois dos seus irmãos, um médico, e outras pessoas tementes a Deus. Deus caminhou com eles e falou diretamente com alguns deles e os anjos visitaram muitos deles. Todos eles foram inspirados pelo Espírito de Deus. *(ver 2 Timóteo 3.16)*

Alguns escreveram aquilo que testemunharam, as histórias do que aconteceu diante dos seus olhos. Outros escreveram mensagens do Senhor, poemas de oração e adoração, palavras de sabedoria, profecias e visões do Senhor.

Tabela de comparação e fiabilidade

Tópico de Comparação	A Bíblia	O Alcorão
Jesus – o Filho de Deus	Sim	Não
Jesus – morreu na cruz	Sim	Não
Profecias escritas acerca do Messias	Mais de 300 profecias acerca do Messias podem ser encontradas na Bíblia, escritas séculos antes do nascimento de Jesus	

<p>Mensagens de anjos acerca de quem Jesus é</p>	<p>Um anjo apareceu a Maria proclamando que ela iria dar à luz um filho que iria ser chamado Filho do Mais Altíssimo, o Filho de Deus. <i>(ver Lucas 1.30-35)</i></p> <p>Um anjo apareceu a José proclamando que Maria iria dar à luz um filho que iria salvar o seu povo dos seus pecados. <i>(ver Mateus 1.20-21)</i></p> <p>Um anjo apareceu aos pastores no campo perto de Belém, proclamando as boas novas que um Salvador tinha nascido que era o Messias, o Senhor. <i>(ver Lucas 2.8-11)</i></p>	<p>Um anjo apareceu a Maria proclamando que ela iria ter um filho que iria ser chamado o Messias. <i>(ver Alcorão 3.45)</i></p> <p>Um anjo apareceu ao Profeta Maomé proclamando que Jesus não era o filho de Deus. <i>(ver Alcorão 4.171; 6.101; 9.30)</i></p>
<p>Testemunhas que testemunharam que Jesus era o Filho de Deus</p>	<p>João Batista e os discípulos de Jesus: Pedro, Tiago, e João – os quatro ouviram uma voz do céu declarando que Jesus era o Filho de Deus e os três discípulos também viram Jesus ser transformado em glória. <i>(ver Mateus 3.13-17; Lucas 9.28-35)</i></p>	

<p>Testemunhas da crucificação de Jesus</p>	<p><u>Ao pé da cruz:</u> O discípulo João, Maria a mãe de Jesus, a irmã de sua mãe, Maria a mulher de Clopas, e Maria Madalena. <i>(ver João 19.25)</i></p> <p><u>Assistindo à distância:</u> Muitas pessoas que conheciam Jesus, incluindo mulheres que o tinham seguido a pé desde a Galileia. <i>(ver Lucas 23.49)</i></p>	
<p>Testemunhas que testemunharam que Jesus tinha sido ressuscitado</p>	<p>Dois anjos apareceram às mulheres que iam ungir o corpo de Jesus e disseram-lhe que ele tinha sido erguido dos mortos. <i>(ver Lucas 24.1-8)</i></p> <p>Maria Madalena, todos os seus discípulos, Saulo de Tarso e muitos outros encontraram Jesus depois da sua ressurreição. <i>(ver João 20.10-31; Atos 9.3-7; 1 Coríntios 15.6-7)</i></p>	

O Sudário de Turim	Acredita-se que o Sudário de Turim é o pano de linho em que Jesus foi enterrado, e é mencionado nos quatro Evangelhos da Bíblia.	
Linha Cronológica: Desde a data dos eventos até a data da sua documentação	Acredita-se que o Novo Testamento foi escrito entre os anos 40 e 100 DC.* Os quatro Evangelhos foram escritos entre os 60 e 95 DC e contêm a narração de Jesus contada por testemunhas diferentes. A crucificação e a ressurreição de Jesus são contadas em detalhe em todos eles. O Evangelho de Marcos foi escrito cerca de 30 anos depois da crucificação de Jesus, enquanto a primeira carta do Apóstolo Paulo foi escrita cerca de 50 DC, aproximadamente 20 anos depois da morte de Jesus. Este prazo limitado suporta a fiabilidade dos eventos documentados.	O Alcorão foi escrito entre 610 e 632 DC, cerca de 600 anos depois de Jesus ter andado na terra.

<p>Preservação do texto original</p>	<p>Os manuscritos mais antigos preservados do Novo Testamento são datados de 130 DC. Mais de 24.000 manuscritos do Novo Testamento existem hoje que estão todos em concordância, e portanto, confirmam que o texto original do Novo Testamento foi preservado com o significado inalterado.</p>	<p>Os manuscritos mais antigos do Alcorão são aproximadamente da mesma altura em que foi escrito originalmente, o que indica que o texto original do Alcorão foi preservado com o significado inalterado.</p>
<p>Os Pergaminhos do Mar Morto 8) encontrados em 1946, 1947 e 1956</p>	<p>Os Pergaminhos do Mar Morto são manuscritos que consistem de partes dos livros do Velho Testamento, partes dos Livros de Neemias e Ester, e incluem o completo Livro de Isaías (um pergaminho com 734 cm de comprimento). Estes manuscritos, que têm cerca de 2000 anos de idade, coincidem completamente com outros manuscritos existentes, confirmando que a Bíblia foi preservada com significado inalterado ao longo dos tempos.</p>	

A precisão do texto	A precisão da Bíblia é provada pela multiplicidade de profecias cumpridas e descobertas arqueológicas e históricas que coincidem com acontecimentos, figuras de autoridade, batalhas travadas, formas de vida e linhas cronológicas encontradas na Bíblia.	
---------------------	--	--

* DC (Depois de Cristo = Depois do nascimento de Cristo)

Encerramento

Encerremos esta comparação com uma declaração estabelecida no Alcorão:

Dize [Oh Muhammad]: „Se O Misericordioso tivesse um filho, eu seria o primeiro dos adoradores dele.” (Alcorão 43.81)

Esta declaração fala muita verdade, porque se vemos Jesus como o Filho de Deus, também o vemos digno do nosso culto.

Jesus disse:

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei..” (Mateus 11.28)

“E eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos.” (Mateus 28.20)

De acordo com o Alcorão e a Bíblia, podemos confiar nas palavras de Jesus:

Esse é Jesus, filho de Maria. É o Dito da verdade... (Alcorão 19.34)

Jesus respondeu, “... Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz..” (João 18.37)

Se você, caro leitor, leu cuidadosamente este livro, creio que já sabe no seu coração quem é Jesus e o que essa verdade significa para si.

Para mais informações sobre esta pessoa maravilhosa, Jesus, pode ler o Evangelho (as boas novas) no Novo Testamento da Bíblia que contém histórias detalhadas de Jesus a que os Cristãos e, em certa medida, os Muçulmanos se referem.

Os Nomes de Jesus no Alcorão e na Bíblia:

No Alcorão:

Isa / Jesus (*Alcorão 3.45*)

O Messias (*Alcorão 3.45*)

Filho de Maria (*Alcorão 19.34*)

A palavra da verdade (*Alcorão 19.34*)

Na Bíblia:

Emanuel (*Isaias 7.14*)

Jesus Cristo (Messias Yeshua) (*Atos 4.10*)

Jesus de Nazaré (*Lucas 24.19*)

O filho do carpinteiro (*Mateus 13.55*)

Filho do Homem (*Mateus 25.31*)

O Filho de Deus (*Marcos 3.11*)

Rei dos Judeus (*Mateus 27.37*)

Conselheiro Maravilhoso (*Isaias 9.6*)

Deus Poderoso (*Isaias 9.6*)

Pai Eterno (*Isaias 9.6*)

Príncipe da Paz (*Isaias 9.6*)

O Cordeiro de Deus (*João 1.29*)

O Leão da tribo de Judá (*Apocalipse 5.5*)

Fiel e Verdadeiro (*Apocalipse 19.11*)

A Palavra de Deus (*Apocalipse 19.13*)

Senhor Jesus Cristo (*Colossians 1.3*)

REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES (*Apocalipse 19.16*)

Alguns dos Ensinamentos de Jesus

E curarei o cego de nascença, e o leproso, e darei a vida aos mortos... (Alcorão 3.49)

Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem. (Mateus 5.44, KJA)

Portanto, tudo quanto quereis que as pessoas vos façam, assim fazei-o vós também a elas, pois esta é a Lei e os Profetas. (Mateus 7.12, KJA)

Por essa razão, vós orareis:

Pai nosso, que estás nos céus,

Santificado seja o teu Nome.

Venha o teu Reino.

Seja feita a tua vontade

Assim na terra como no céu.

Dá-nos hoje o nosso pão diário.

Perdoa-nos as nossas dívidas,

assim como perdoamos aos nossos devedores.

E não nos conduzas à tentação,

mas livra-nos do Maligno.

Porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

(Mateus 6.9-13, KJA)

Referências

1) Luciano de Samósata. (165). *A Passagem de Peregrino (A Morte de Peregrino)*. (11-13).

Tradução em Inglês: A.M. Harmon. (1936). (Vol. 5, p.12-15). Edição Loeb da Biblioteca Clássica.

https://earlychurchtexts.com/public/lucian_passing_of_peregrinus.htm

2) *O Talmude da Babilônia*. (70-200). Tradução em Inglês: I. Epstein. (London: Soncino, 1935). Vol. III, Sanhedrin 43a, 281, citado em Habermas. *The Jesus Histórico*, 203.

<https://www.bethinking.org/jesus/ancient-evidence-for-jesus-from-non-christian-sources>

3) Josefo, Flávio. (93). *Antiguidades Judaicas (Livro 18, capítulo 3.3)* Tradução em Inglês: William Whiston. (1737)

<https://archive.org/details/completeworksofj03jose/page/94/mode/2up>

4) Plínio o Jovem. (112). *Epistulae X.96*

Tradução em Inglês: William Whiston.

www.pbs.org/wgbh/pages/frontline/shows/religion/maps/primary/pliny.html

5) Tácito, Cornélio. (116). *Os Anais (Livro 15, capítulo 44)*

Editado por Perseus, New York by Church, Alfred John e Brodribb, William Jackson. Reimpresso 1942. Random House Inc.

<http://www.perseus.tufts.edu/hopper/text?doc=Tac.+Ann.+15.44&fromdoc=Perseus%3Atext%3A1999.02.0078>

6) Produção de Filmes Good Shepherd. (2016). Parte 2 *A Ciência Explica a Imagem do Sudário NOVO 2016* Vídeo [Vídeo]. Youtube.
<https://www.youtube.com/watch?v=efEDb2jHyMY>

7) Documentários sobre a História da Verdade de Reel. (2019, 11. Set.). *Sudário de Turim: A Nova Evidência (Sudário de Turim) Documentário Histórico*. [Vídeo]. Youtube.
<https://www.youtube.com/watch?v=NVovTvDjjCg>

8) *Museu de Israel, Jerusalém*. Os Manuscritos do Mar Morto. Obtido a 12 de Fevereiro de 2021 de:
<https://www.imj.org.il/en/wings/shrine-book/dead-sea-scrolls>

QUEM É JESUS? Este livro tenta lançar luz sobre esta questão fundamental, refletindo sobre alguns temas-chave relacionados com Jesus, que Muçulmanos e Cristãos têm visto de forma diferente:

- Será que Jesus morreu na cruz?
- Será Jesus o Filho de Deus?
- É o próprio Jesus Deus?
- Será Jesus o Salvador do mundo?
- É Jesus o mediador entre Deus e a humanidade?

Que respostas dão o Alcorão, a Bíblia, os historiadores e o próprio Jesus a estas perguntas? Apesar do seu pequeno tamanho, este livro toca em questões de extrema importância. Explora diferentes fontes e compara as respostas encontradas a fim de revelar quem realmente é Jesus.

Quando tudo estiver dito e feito e a nossa vida na terra estiver terminada, a questão mais importante será revelada: “O que fizeste a respeito de Jesus Cristo?” Acreditavas que ele era um profeta? Uma figura histórica? Alguém que andou por aí a fazer o bem? Um lunático? Ou era Ele quem Ele disse que era, o Filho que o Pai do Céu enviou, plenamente Deus, plenamente homem, Jesus, o Salvador do Mundo. Gunna Magga Palsdottir escreveu um trabalho erudito e brilhante sobre quem é realmente Jesus Cristo. Não queres perder a leitura deste livro porque não só é uma grande leitura, como também a tua vida depende, literalmente, da verdade contida nesta obra. —Patricia Bootsma

*Líder Associada, Catch the Fire Norte, Sul e América Central.
Autora: Convergence, Raising Burning Hearts, A Lifestyle of
Divine Encounters.
Oradora Itinerante e Líder da Casa de Oração*

